

A ARTE LATINO-AMERICANA E O ENSINO DAS ARTES VISUAIS NA ESCOLA

LIBER DANIEL BERMÚDEZ MEDINA¹; MARISTANI POLIDORI ZAMPERETTI²

¹*Universidade Federal de Pelotas – lyber.bermudez@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – maristaniz@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O presente texto busca apresentar uma pesquisa desenvolvida para o meu TCC – Trabalho de Conclusão de Curso – Artes Visuais – Licenciatura, do Centro de Artes, UFPel. Neste trabalho busco dar enfoque ao ensino da Arte Latino-americana na escola, verificando quais as possibilidades para o seu ensino, visto que em minha trajetória na universidade e dentro das escolas, tanto públicas e privadas, tenho notado a falta de conteúdos direcionados à mesma. As temáticas relativas à Arte Latino-americana são praticamente inexistentes no ambiente e cotidiano dos alunos e professores em geral. Assim, tenho me dedicado, nestes quase quatro anos de graduação, a enfatizar esta questão com meus colegas e professores.

Ainda em pleno século XXI, discute-se se o Brasil pertence integralmente à América Latina. Os brasileiros, de modo geral, não se sentem de todo latino-americanos e sim simplesmente “brasileiros”, por múltiplas razões históricas. Creio que daí advém a pouca visibilidade da Arte Latino-americana, que se reflete no sistema educativo brasileiro. No entanto, o Brasil é visto, no mapa, como a barriga do continente latino-americano.

Objetivo contribuir para a discussão em torno do tema e provocar de maneira positiva, uma mudança no Brasil, para que ocorra uma interação profunda, sem a desconsideração constante para com o resto do continente. Acredito na viabilidade de comunicação, sabendo que podemos nos abraçar culturalmente, preservando o básico e fundamental direito aos estudantes de estudar, conhecer e se encantar com a arte concebida na América Latina, dentro desse processo.

Conforme aponta RAMIREZ (2000, p. 14):

O fenômeno da descaracterização que tem sofrido um segmento importante da arte latino-americana, nos últimos anos, parece ilustrar como os assuntos derivativos da globalização, no entanto, esta implica numa rearticulação de territórios e fronteiras e tem mudado os parâmetros com os quais, até hoje, define-se o problema da identidade.

2. METODOLOGIA

O trabalho apresentado parte de revisão bibliográfica que incluiu livros, artigos e reportagens sobre arte produzida em nosso continente. Além de elementos biográficos como relatos de historiadores, também foram pesquisados estudos sobre Arte Latino-Americana e sobre a repercussão dos artistas junto aos meios acadêmicos, assim como a divulgação dos mesmos no âmbito das artes visuais. A pesquisa resultou em vasto material que, reunido, embasará a elaboração de trabalhos posteriores de abordagem mais ampla. Além disso, me apoio em pesquisa de campo, realizada durante os Estágios Curriculares

Supervisionados na Educação em Artes Visuais (I e II), buscando em registros fotográficos de desenhos, pinturas e esculturas, possibilidades de ensino da Arte Latino-Americana na escola. Os estágios foram realizados em duas escolas, uma pública e outra particular, nos anos de 2016 e 2017.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Até o momento, em função da problemática apresentada, tive a oportunidade, por meio dos Estágios Curriculares Supervisionados na Educação em Artes Visuais (I e II), de implementar conteúdos sobre o tema abordado, observando a necessidade de estudo detalhado sobre a Arte Latino-americana e os seus artistas mais representativos. Ainda assim, já se faz evidente o quando as obras trabalhadas e analisadas em sala de aula, contribuíram para o fortalecimento de elementos identificadores da Arte Latino-Americana (Fig. 1).



Figura 1: Desenho de aluna (2017). Fotografia: Liber Medina.

Para desenvolver o trabalho, apresentei imagens de obras de artistas latino-americanos que trabalhei, didaticamente, junto aos alunos nas aulas de estágio. Falei sobre suas histórias de vida (biografias), situando geograficamente os países e discorrendo brevemente sobre a cultura daqueles povos, buscando relacionar com a obra do artista.

Observei que ocorreu uma boa receptividade, pois os mesmos se surpreenderam com os conteúdos apresentados, por causa dos artistas diferentes aos habituais trabalhados atualmente, nas escolas. Entre eles estão: Carlos Páez Vilaró, Joaquín Torres García, Julieta Warman, Adriano Catenzaro, entre outros.

Acredito que estes artistas modernos e contemporâneos ao serem divulgados poderão colaborar para o ensino de artes visuais, de maneira a

fortalecer e auxiliar o contexto social e político, atingindo alunos, professores e profissionais da arte.

4.CONCLUSÕES

Entendo que apenas estou dando início à árdua luta de preservação e valorização de minha própria identidade, enquanto artista latino-americano comprometido com suas raízes e origens culturais. Ao incentivar, promover e valorizar nossos artistas levo a efeito a missão que me propus a defender, a divulgação da Arte Latino-Americana. Desta forma, levar a Arte Latino-Americana à escola possibilita um espaço de discussão e conhecimento para os alunos, promovendo um novo olhar sobre a nossa cultura. Desde que fui agraciado com a dádiva de estudar em uma universidade pública federal, mesmo que possa ter encontrado adversidades de âmbitos diversos, me coloco como um mediador e possibilitador do conhecimento da arte criada na nossa Latino-América, numa demonstração real e clara de que a arte não tem fronteiras.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

RAMIRES, Carmen, Mari. **Arte Latina cultura, globalização e identidade cosmopolitas**. Rio de Janeiro: Editora Aeroplano, 2000.